

CORPORATE

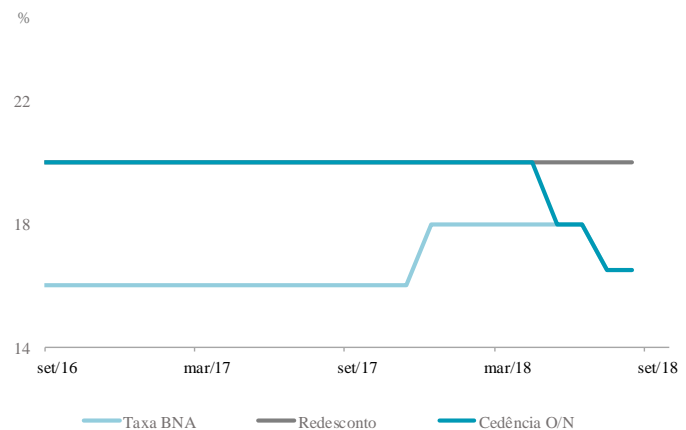


ECONOMIA ANGOLANA

POLÍTICA MONETÁRIA

A base monetária em moeda nacional reduziu pelo quinto mês consecutivo, tendo variado em -4,6% de Agosto a Setembro. Em termos homólogos, a redução foi mais acentuada, -6,4%, a quarta queda consecutiva. O desempenho continua a reflectir as medidas restritivas do Banco Central, com o intuito de reduzir a liquidez na economia e reduzir a pressão sobre as taxas de câmbio e inflação.

Antecipa-se que a próxima reunião do Comité de Política Monetária (CPM) do BNA, agendada para o dia 30 de Novembro, poderá resultar na adopção de medidas menos restritivas, como reflexo do desempenho da economia nos primeiros meses do ano, aliada à relativa apreciação do Kwanza face ao euro, não obstante se terem verificado aumentos da taxa de inflação.



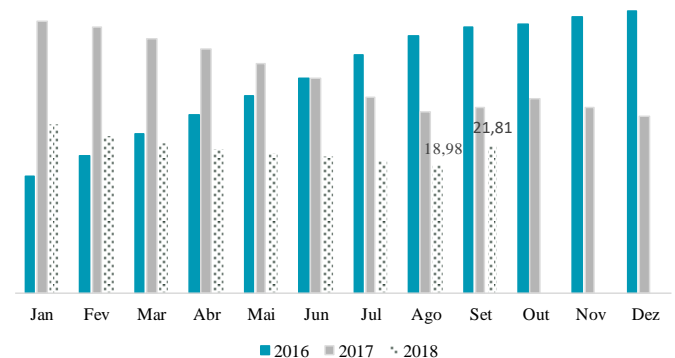
Fonte: BNA

INFLAÇÃO

A taxa de inflação apresentou um comportamento irregular face à tendência dos últimos meses, em Setembro, ao registar o maior aumento mensal desde Agosto de 2003. Contudo, a inversão não deverá condicionar a tendência decrescente dos níveis de preços ao objectivo estimado pelo Governo.

O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) fixou-se em 227,2 pontos, uma aceleração de 4,8% em termos mensais, e de 16,2% e 21,6% em termos acumulados e homólogos, respectivamente. A variação corresponde a aumentos de 3,5 p.p., 5,3 p.p., e 3,0 p.p., respectivamente.

A variação da taxa de inflação da cidade capital, Luanda, seguiu a mesma tendência, ao variar 4,98% em Setembro face ao mês anterior, a maior variação entre as províncias.



Fonte: INE, valores em %

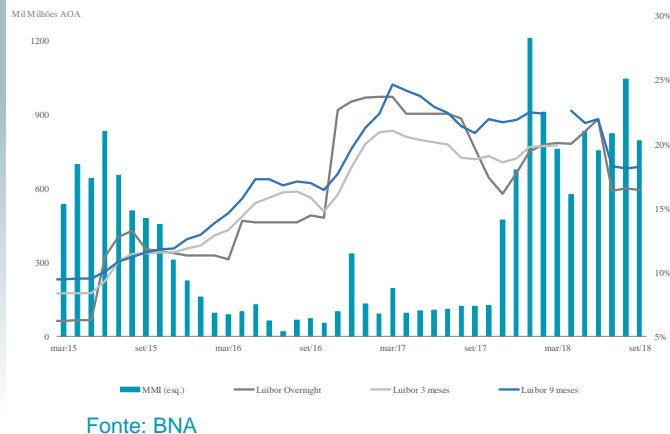
MERCADO INTERBANCÁRIO

A absorção de liquidez pelo BNA por meio de Operações de Mercado Aberto (OMA) atingiu 106,99 mil milhões AOA, que representa um aumento de 167,4% em relação ao mês anterior.

Por seu turno, as transacções realizadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) no mês de Setembro reduziram 23,8%, para 794,55 mil milhões AOA, o menor nível nos últimos dois meses.

Entretanto, as taxas Luibor no MMI apresentaram tendência ascendente na generalidade das maturidades, com aumentos entre 0,08 p.p. e 0,36 p.p., à excepção da taxa Luibor *Overnight*, que reduziu 0,08 p.p., fixando-se em 16,44%.

Destaca-se que ao longo do período em análise o BNA não realizou Operações de Redescoto, sendo que no mês anterior o montante apurado situou-se em 231,522 mil milhões AOA.

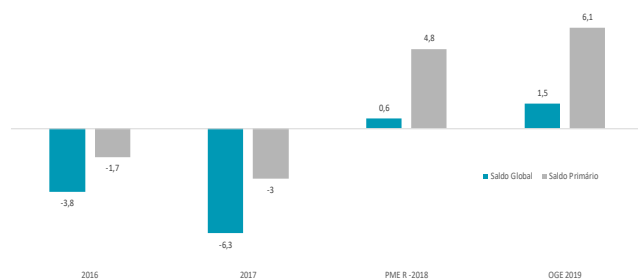


FINANÇAS PÚBLICAS

O Presidente da República, João Lourenço, no seu discurso sobre o Estado da Nação referiu que as receitas petrolíferas, provenientes da diferença entre o preço do petróleo estimado no OGE (50 USD/barril) e o nível actual atingiu 4 mil milhões USD, foram alocadas ao pagamento da dívida interna titulada.

A proposta do Orçamento Geral do Estado para 2019 contempla receitas e despesas avaliadas em 11.355,5 mil milhões AOA, que representa um incremento de 17,2% face ao orçamento anterior. Destaca-se que no novo OGE o preço de referência do petróleo situa-se em 68 USD/barril.

As últimas projecções divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional, demonstram que a dívida pública deverá representar 80,5% do PIB no ano corrente. Numa altura em que o Governo estima que o OGE referente a 2018 e 2019 registem superávits primários na ordem de 4,8% e 6,1% do PIB, respectivamente.



PROJECTOS GERADORES DE VALOR

A Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) recebeu, entre Julho e Outubro do ano corrente, 52 propostas de investimento privado avaliadas em 380 milhões EUR. Os projectos apresentados, e que foram caucionados pela AIPEX, estão voltados sobretudo para os **sectores da agricultura, indústria, comércio, saúde e serviços**, e preveem a criação de 3.827 postos de trabalho.

A França poderá desembolsar até 200 milhões EUR para **apoiar projectos ligados à agricultura familiar e à agro-indústria**. O montante deverá ser distribuído por sete províncias do país com o objectivo de impulsionar a agricultura familiar através da melhoria dos solos e acesso a sementes melhoradas. O fundo poderá ser disponibilizado, a partir de 2019, pela Agência Francesa para o Desenvolvimento.

Os ministros dos Recursos Minerais e Petróleos de Angola e o da Energia da Zâmbia assinaram um memorando de entendimento que poderá culminar com a construção de um oleoduto entre os dois países, com a denominação de Angola Zambia Oil Pipeline (AZOP), que poderá interligar a Refinaria do Lobito à cidade de Lusaca. **O projecto para o sector de petróleo e gás** tem um custo de aproximadamente 5 mil milhões USD, que deverá facilitar o fornecimento de derivados de petróleo provenientes da Refinaria do Lobito e contribuirá para uma maior integração económica dos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC, sigla em inglês).

ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

Airbus

A empresa do sector aeronáutico apurou no terceiro trimestre de 2018 um EBIT ajustado de 1,58 mil milhões EUR, tendo superado o esperado em 13%. A empresa beneficiou da entrega de mais 52 aviões que no período homólogo e da apreciação do dólar norte-americano, e antecipa um EBIT anual na ordem de 5 mil milhões EUR.

Cotação em Outubro: (-9,68%) 97,71 EUR/acção

Euronext Lisboa, Portugal

Navigator

Os resultados líquidos referentes ao terceiro trimestre da empresa portuguesa do sector dos papéis, atingiram 52,3 milhões EUR, um aumento de 5,2% em termos homólogos, mas abaixo dos 62,3 milhões EUR esperados pelo mercado. A Navigator voltou a elevar os preços no mercado europeu a partir de Outubro.

Cotação em Setembro: (+4,31%) 4,4 EUR/acção

Euronext Lisboa, Portugal

Volkswagen

A empresa alemã, apresentou lucros operacionais referentes ao terceiro trimestre de 3,51 mil milhões EUR, 9,3% acima do valor esperado. As vendas de carros novos deverão registar um ligeiro aumento este ano, depois de ter vendido 70,74 milhões de veículos em 2017.

Cotação em Setembro: (-1,87%) 148,76 EUR/acção

Xetra, Alemanha

Lufthansa

O EBITDA ajustado do terceiro trimestre situou-se em 1,35 mil milhões EUR, reduzindo em 11% face ao período homólogo. As receitas fixaram-se em 9,96 mil milhões EUR, abaixo dos 10,01 mil milhões EUR antecipada pelos analistas. O aumento dos custos em 0,3% no período em referência penalizaram os resultados da empresa transportadora aérea.

Cotação em Setembro: (-16,07%) 17,76 EUR/acção

Xetra, Alemanha

ACCIONISTA

Os índices Dow Jones e S&P 500 registaram reduções de 5,07% e 6,94%, situando-se em 25.115,76 e 2.711,74 pontos, respectivamente.

A tendência decrescente dos mercados ao longo do mês de Outubro, reflecte o desempenho negativo das empresas do sector de energia, a expansão das yields associadas à dívida soberana norte-americana, à previsão de mais 5 aumentos das taxas de juro de referência pela Reserva Federal norte-americana (Fed) até 2020 e aos receios sobre as consequências das tensões comerciais entre os EUA e China.

Perspectivas: A possibilidade da Fed subir a taxa de juro para 2,5% poderá contribuir para a manutenção da tendência dos índices bolsistas.



Fonte: Bloomberg

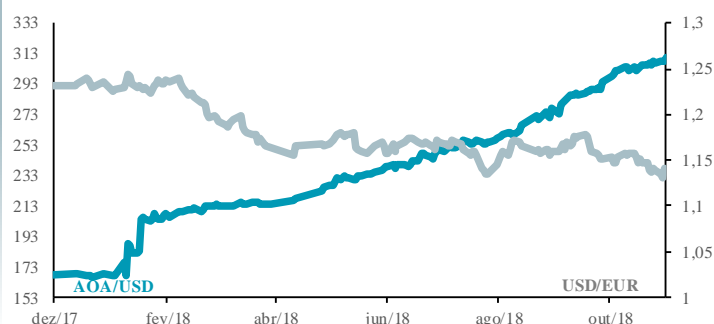
CAMBIAL

O Kwanza continuou a perder valor face ao dólar e ao euro ao longo do período em análise, não obstante ter registado relativas apreciações, em virtude da reduzida liquidez no mercado.

A taxa de câmbio apurada no final do mês de Outubro atingiu os 349,9 AOA por unidade de euro e 307,9 AOA por cada dólar, uma variação acumulada de 88,7% e 85,6%, respectivamente, em 2018.

Paralelamente, o dólar ganhou valor face às principais contrapartes, euro e a libra esterlina ao apreciar 2,57% e 2,13%, para uma cotação de 1,1306 USD e 1,2754 USD, respectivamente.

Perspectivas: O fim do programa de compra de activos do BCE, poderá apreciar o euro.



Fonte: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS

A cotação do WTI caiu 10,84% ao situar-se em 65,31 USD/barril e a do Brent situou-se em 75,47 USD/barril uma redução de 8,76%, que representa a maior quebra desde Julho de 2016.

O aumento da produção petrolífera da OPEP e das reservas de petróleo dos EUA, no período em referência, assim como as estimativas de redução da procura apontadas pela OPEP e pela Agência Internacional de Energia, penalizaram a cotação da *commodity*.

Perspectivas: A perspectiva de abrandamento do crescimento económico mundial poderá penalizar os preços.

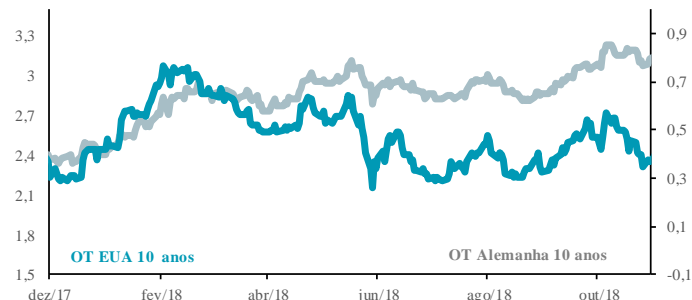


Fonte: Bloomberg

DE DÍVIDA

A eleição de Jair Bolsonaro como presidente do Brasil poderá ter contribuído para a redução da remuneração exigida pelos títulos públicos do país, ao longo do mês de Outubro. A yield da dívida a 10 anos caiu 0,35 p.p. para uma cotação de 5,47%. A seguir a mesma tendência estiveram os títulos da Alemanha que reduziram 0,087 p.p., para 0,38%. Por seu turno, as yields dos EUA aumentaram 0,08 p.p. para 3,14%, no mês de Outubro, em virtude de um menor desempenho do mercado bolsista.

Perspectivas: As expectativas de aumento da taxa de juro pela Fed, poderão impulsionar as *yields*.



Fonte: Bloomberg

TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- www.fortalezaseguros.ao

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO


**FORTALEZA
SEGUROS**
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO